

# PT propõe união da esquerda no Congresso

■ Bloco que incluiria PDT, PPS, PSB, PC do B, PSTU e PV seria um canal permanente de negociação com o futuro governo

Brasília - Arnildo Schulz

Carlos Goldgrub — 13/7/94

BRASÍLIA — O PT quer formar um bloco parlamentar de oposição com os chamados partidos de esquerda — PDT, PPS, PSB, PC do B, PSTU e PV. Com isso, o partido quer criar um canal permanente de negociação com o futuro governo, que funcionaria como contrapeso ao bloco governista que está sendo articulado. O líder do PT na Câmara, José Fortunati (RS), fez questão de frisar que a “união informal das bancadas de esquerda” não significa que o governo Fernando Henrique terá uma oposição permanente no Congresso: “Ao contrário, nossa intenção é negociar todos os temas, inclusive as mudanças na Constituição”.

Segundo o líder do PT, a mudança na forma de se fazer oposição é uma consequência da sinalização que está sendo dada pelo presidente eleito sobre o tratamento que pretende dar ao Congresso Nacional. Se estes sinais forem “cumpridos” nos quatro anos de mandato “não há motivo para se fazer oposição sistemática”. Caso essas impressões não se concretizem, alerta, a oposição poderá ser sistemática. “Estaremos atentos à execução dos programas de governo e ao relacionamento com os partidos. Só seremos intransigentes, se houver deslizes”.

**Reunião** — A formação de um bloco parlamentar de oposição será discutida semana que vem pela bancada petista no Congresso. Na terça e quarta feiras, a liderança reunirá os atuais e futuros deputados para avaliar a relação do partido com o governo Fernando Henrique, a agenda política do próximo ano e a candidatura do deputado José Genoíno (SP) à presidência da Câmara. Luiz Inácio Lula da Silva participará do encontro.

O líder do PT avalia que, por causa da disputa entre PFL e PMDB, há chances de a esquerda conseguir eleger o futuro presidente da Câmara. Por isso, os petistas querem discutir a viabilidade de manter as candidaturas de José Genoíno e de Miro Teixeira (PDT-RJ). “Acredito que, se as esquerdas tiverem só um candidato, aumentam as chances de atraírem votos do PMDB e PSDB.”

Nas reuniões marcadas para a próxima semana, a liderança do PT entregará aos novos deputados uma cartilha com informações sobre o funcionamento do Congresso. O *Manual do Deputado Federal* traz explicações sobre quórum, elaboração de projetos, funcionamento de comissões e contratação de funcionários.



Fortunati mostra a cartilha que PT fez para seus deputados federais